

A EXPERIÊNCIA DA FAMÍLIA NA PRÁTICA DO MÉTODO CANGURU NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Maeline Santos Morais Carvalho
Doutoranda do Departamento de Ciências Fisiológicas, Faculdade de
Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas
maelinemorais@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Os atuais avanços tecnológicos encontrados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) têm contribuído para o aumento da expectativa de vida de recém-nascidos (RN) prematuros com risco eminente de morte. Porém, os procedimentos dolorosos aos quais são expostos, a luminosidade excessiva e o ruído incessante ocasionado por máquinas cada vez mais complexas, configuram a UTIN como um ambiente frio e hostil tanto para os neonatos quanto para seus familiares. Diante deste contexto algumas UTIN têm utilizado o Método Canguru (MC) como uma estratégia holística de assistência a esses pacientes favorecendo uma maior participação dos pais em seu cuidado. **OBJETIVO:** Compreender a experiência da família na prática do MC durante a hospitalização do RN na UTIN. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo-exploratório (Protocolo 21/2015). Os sujeitos da pesquisa foram constituídos por seis famílias que praticavam o MC na UTIN, contatados em um hospital de grande porte do interior de São Paulo. Os dados foram obtidos por meio da entrevista semi-estruturada e a construção do genograma e do ecomapa. Para análise dos dados foi utilizado a análise temática. **RESULTADOS:** Após a análise dos dados surgiram como resultados três categorias: Significado da prática do MC para a família; Facilidades encontradas pela família na prática do MC; Identificando dificuldades e Propondo estratégias na prática do MC. **CONCLUSÃO:** Para as famílias, a prática do MC permite que sintam-se mais próximas do RN e percebam com maior facilidade a evolução clínica do mesmo. Embora as famílias encontrem, no ambiente da UTIN, suporte da equipe de enfermagem para a realização do método, algumas dificuldades existem como: dificuldade financeira, medo em carregar o RN e transmitir infecção além do horário visita restrito da UTIN. Sendo assim, as mães lançam mão de algumas estratégias que viabilizem a prática do MC visando à recuperação e desenvolvimento do prematuro como: propõem mudanças no horário de visita da UTIN e tentam organizar-se para cumprir suas tarefas diárias

em casa, com o intuito de conseguir realizar o método no hospital. Desse modo, conhecer as dificuldades encontradas pela família na prática do MC torna-se fundamental para que o MC seja realizado com êxito promovendo à recuperação do RN internado.

Palavras-chave: Método canguru. Recém-nascido. Unidades de terapia intensiva neonatal.